

May 2016 subject reports

Portuguese B

Overall grade boundaries

Higher level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-14	15-28	29-46	47-62	63-76	77-89	90-100

Standard level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-15	16-31	32-45	46-60	61-73	74-87	88-100

O presente relatório tem umas partes redigidas na variante europeia e outras na variante brasileira do Português. A fim de respeitar a diversidade da língua portuguesa, as escolhas originais dos diferentes autores do relatório foram conservadas.

Higher level internal assessment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-6	7-12	13-17	18-21	22-26	27-30

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Nível Médio e Avançado: As/os candidata/os tiveram na generalidade boas performances, embora, naturalmente, houvesse exceções. As/os alunos foram geralmente capazes de se expressar fluentemente e de forma coerente. Como esperado, a nível SL a capacidade de expressar ideias complexas não era tão comum, embora houve alguns exames orais notáveis.

A principal questão em relação à comunicação foi a entonação e, mais especificamente, a pronúncia. Muitos das/dos alunas/os tinham como língua materna o Espanhol ou o Inglês e o primeiro, em particular, interferiu com frequência com a produção das/dos alunas/os. Por vezes as/os professoras/es não penalizaram as/os candidatos tão duramente quanto deveriam mas, para falar com justiça, o Guia não menciona este aspeto diretamente (pp. 51-54). De facto, a entonação não envolve necessariamente a questão da pronúncia. Por essa razão torna-se mais difícil standardizar a classificação entre as escolas já que cada docente usa o seu próprio discernimento. Todos, com a exceção de um professor, mostraram não só saber quais eram as exigências da avaliação em matéria de produção, tempo e material, mas também prepararam claramente as/os suas/seus alunas/os para os requisitos da tarefa. A maioria das/dos professores conseguiu envolver as/os alunas/os na discussão da Parte 2. As fotos, bem como legendas foram quase sempre apropriadas (quanto ao conteúdo e extensão). Note-se que tendo havido só um caso que ainda assim é grave que a legenda tenha erros ortográficos, especialmente sendo o vocábulo muito básico. Outros deslizes incluem uma legenda em Inglês e uma fotografia sem legenda.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A: Competências produtivas

Como seria de esperar, a performance dos alunos cobria um leque inteiro de qualidade de produção embora, como dito anteriormente, a produção de nível realmente inferior constituísse a exceção. Mais uma vez, tal só era notório no caso de uma escola em que, apesar das classificações generosas dadas pelo professor, a produção da maioria dos alunos era, de facto, deficiente. Falamos, claro, com o benefício de poder comparar várias escolas e tal deve, decididamente levado em conta ao fazer este comentário. Ainda assim essas classificações não correspondiam aos parâmetros estabelecidos quer para o critério A quer para o critério B. Acresce que, ainda que as fotografias levassem potencialmente a uma discussão produtiva, tal não foi geralmente o caso para esta escola pois o professor conduzia a conversa para aspetos individualizados que, ainda que por vezes possam ter relevância, nem sempre a tiveram resultando numa conversa alongada sobre detalhes que não testavam realmente o aluno em termos de riqueza e variedade de vocabulário nas áreas estabelecidas pelo Guia. Apesar de na esmagadora maioria os docentes conhecerem muito bem o parâmetro das tarefas a serem realizadas, ainda há trabalho a fazer a este respeito.

Como seria expectável, a prestação dos alunos na Parte 1 foi superior já que dispunham de tempo de preparação. Na Parte 2 os alunos menos bons hesitaram, fizeram pausas e, por regra, o nível do vocabulário baixou. Também a nível gramatical se verificaram mais erros nomeadamente em relação à conjugação verbal e ao acordo de género. Quase sempre os alunos revelaram também confiança, uma competência muito difícil de promover e cujo mérito é tanto pessoal como resultado do trabalho prévio do professor em sala de aula.

Critério B: Competências interativas e recetivas

Na Parte 2, como se disse acima, os alunos revelaram mais dificuldades. A maioria dos candidatos respondeu prontamente, indicando som compreensão auditiva, especialmente no início da prova quando estão a fazer uso de ideias que prepararam. Se as competências do

aluno forem mais limitadas há a tendência para fazer a repetição da mesma ideia, em casos mais graves usando mesmo vocabulário idêntico. Embora tal situação fosse mais comum no nível médio, ela revela maior necessidade de estruturação, encadeamento de ideias e dificuldade em fornecer detalhes. A este nível, contudo, esta situação era mais incomum. Os alunos deverão ser instruídos a planejar a segunda parte como fazem na Parte 1; falamos em enfatizar o pensamento estratégico levando o docente/entrevistador a fazer as questões para as quais se prepararam em termos linguísticos e de conteúdo. Assim, o papel dos professores foi fundamental e não se registaram falta de colaboração deles neste sentido. Note-se, no entanto, que os professores tendo em mente o fluxo da conversação ditado pelo aluno que deverá ter sempre preparado algumas perguntas-chave que levem por um lado ao desenvolvimento de ideias complexas e criticamente relevantes. Perguntas generalistas ou focadas principalmente em detalhes das vidas dos alunos podem, e por vezes, ocorreu, não ter a relevância necessária. Como foi notado em relatórios anteriores ainda que referente a outra língua, o professor deve certificar-se que as questões são: (i) abertas e desafiadoras, e (b) não se restringem a extrair informação factual ou detalhes menores do fotografia. Eles devem estimular os alunos a expressar opiniões e argumentos, e estar preparado para os debater.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Nível Médio e Avançado: A primeira e mais importante recomendação diz respeito à necessidade de estimular os alunos relativamente ao aspeto da argumentação; a descrição e a exposição devem ter lugar na Parte 1 e devem estar ao serviço das ideias. Quanto ao material foi geralmente bastante estimulante. Ressalve-se que não eram muitas vezes simples fotografias mas sendo imagens de campanhas publicitárias (privadas ou de interesse público) ou sendo produzidas por artistas tiveram sempre resultados positivos. De facto, os candidatos pareceram reagir melhor a imagens mais imaginativas (esta recomendação difere de outras feitas noutros relatórios). Tanto na Parte 1 como na Parte 2, os candidatos devem também ser incentivados a fazer ligações entre vários temas principais ou específicos (Opções) definidos nos Guias do IB. Os candidatos devem ser alertados na sala de aula para o enriquecimento das suas respostas quando respondem nestes moldes. Uma última recomendação de que se reveste a maior importância vai ao encontro do aspeto central da própria IB e dos seus princípios da diversidade cultural. Não sendo demais salientar a alta qualidade, potencial para desenvolver argumentos e criatividade na escolha de muitas imagens/fotos, verificou-se uma certa tendência para a normatividade: famílias invariavelmente heterossexuais, pobreza associada a comunidades não-brancas, etc. Dada a produção noutros elementos da avaliação como no ensaio, os candidatos não só se mostram disponíveis como ansiosos por fazer debates segundo ideias mais em linha com a sua geração e menos convencionais. Não devendo o docente forçar certas temáticas, a IB como instituição deve promover nas suas escolas o à-vontade para realizar estas entrevistas nestes moldes argumentativos.

Semelhante comentário pode ser feito em relação às legendas. Legendas estimulantes (mas não crípticas) obtêm melhor resultados do que legendas generalistas. Recomenda-se ainda que seja usado do bom senso; uma legenda demasiado curta é não nefasta como uma demasiado longa. Ainda em relação às legendas deve seguir-se com muito mais frequência a atitude relativa às imagens/fotografias esperando-se que o candidato faça uma relação direta

entre as suas ideias e a própria legenda. É preciso também verificar com cuidado se a legenda está língua de trabalho e se não tem erros. Finalmente, embora com frequência se fizesse referência às várias culturas de expressão portuguesa, ainda houve casos em que este aspeto passou omissa. A contextualização cultural é exigida pelo Guia e sem dúvida que também auxilia a manter o foco da entrevista.

Em relação somente ao nível médio, verificou-se que um/a docente digitalizou as perguntas que realizou. Este pode, potencialmente, ser problemático. Por um lado indica que há um formato rígido pré-definido e que a conversa não decorre de forma natural. Independentemente das respostas da/do aluna/o, a pergunta seguinte é a que já estava planeada. Por outro lado, as questões apareceram num caso digitalizadas no que parecia ser a mesma página em que estava a fotografia. Ainda noutra instância foram digitalizadas e anexadas notas que não se relacionavam de todo com a prova que teve lugar. O envio desta informação não é exigido pelo guia mas estas situações revelam parte do processo que seria de outro modo invisível. Por outras palavras, os docentes podem não estar absolutamente seguros da informação que deve ser enviada.

Standard level internal assessment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-6	7-12	13-17	18-21	22-26	27-30

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

As/os candidata/os tiveram na generalidade boas performances, embora, naturalmente, houvesse exceções. As/os alunos foram geralmente capazes de se expressar fluentemente e de forma coerente. Como esperado, a nível SL a capacidade de expressar ideias complexas não era tão comum, embora houve alguns exames orais notáveis. A principal questão em relação à comunicação foi a entonação e, mais especificamente, a pronúncia. Muitos das/dos alunas/os tinham como língua materna o Espanhol ou o Inglês e o primeiro, em particular, interferiu com frequência com a produção das/dos alunas/os. Por vezes as/os professoras/es não penalizaram as/os candidatos tão duramente quanto deveriam mas, para falar com justiça, o Guia não menciona este aspeto diretamente (pp. 51-54). De facto, a entonação não envolve necessariamente a questão da pronúncia. Por essa razão torna-se mais difícil estandardizar a classificação entre as escolas já que cada docente usa o seu próprio discernimento. Todos, com a exceção de um professor, mostraram não só saber quais eram as exigências da avaliação em matéria de produção, tempo e material, mas também preparam claramente as/os suas/seus alunas/os para os requisitos da tarefa. A maioria das/dos professores conseguiu envolver as/os alunas/os na discussão da Parte 2. As fotos, bem como legendas foram quase sempre apropriadas (quanto ao conteúdo e extensão). Note-se que tendo havido só um caso que ainda assim é grave que a legenda tenha erros ortográficos, especialmente sendo o

vocábulo muito básico. Outros deslizos incluem uma legenda em Inglês e uma fotografia sem legenda.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A:

A maioria dos candidatos exibiu um bom domínio da língua, sendo capazes de usar gramática e vocabulário com precisão e eficácia. Muitos candidatos falam com grande facilidade revelando um excelente domínio da língua e foram capazes de produzir uma boa variedade de vocabulário e estruturas sofisticadas. Não se verificaram anomalias relativamente a prestações de outras línguas B. No caso dos candidatos mais fracos houve erros relacionados com acordos de sujeito-verbo, formas verbais, o uso de artigos, formas do singular / plural, bem como a utilização eficaz das estruturas complexas. Notou-se que um grande número de candidatos, eventualmente superior ao que se verificou no nível avançado, que padrões de entonação e significados eram gravemente obscurecidos pela L1 e os impediu de terem uma prestação melhor.

Critério B:

A maioria dos candidatos forneceu respostas rápidas e dinâmicas e manteve uma conversa coerente. Além disso, houve alguma indicação de que os candidatos estavam preparados para dar respostas completas, fazer mais do que dar uma resposta simples e básica. Dois problemas destacaram-se: a) alguma limitação crítica/argumentativa e conversa bloqueada por factos, por vezes instigada pelos próprios professores b) a questão da pronúncia, problema muito mais grave do que a). Não nos referimos, claro, à questão da variedade linguística, não se tendo discriminado entre pronúncias dos vários espaços culturais lusófonos. Denotou-se ainda dificuldade em expor e discutir de modo mais complexo e preciso a/s temática/s principal/is e a/s opção/ções nomeadamente com referência específica aos espaços culturais passíveis de serem discutidos no âmbito do Português B.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Nível Médio e Avançado

A primeira e mais importante recomendação diz respeito à necessidade de estimular os alunos relativamente ao aspeto da argumentação; a descrição e a exposição devem ter lugar na Parte 1 e devem estar ao serviço das ideias. Quanto ao material foi geralmente bastante estimulante. Ressalte-se que não eram muitas vezes simples fotografias mas sendo imagens de campanhas publicitárias (privadas ou de interesse público) ou sendo produzidas por artistas tiveram sempre resultados positivos. De facto, os candidatos pareceram reagir melhor a imagens mais imaginativas (esta recomendação difere de outras feitas noutros relatórios). Tanto na Parte 1 como na Parte 2, os candidatos devem também ser incentivados a fazer ligações entre vários temas principais ou específicos (Opções) definidos nos Guias do IB. Os candidatos devem ser alertados na sala de aula para o enriquecimento das suas respostas

quando respondem nestes moldes. Uma última recomendação de que se reveste a maior importância vai ao encontro do aspeto central da própria IB e dos seus princípios da diversidade cultural. Não sendo demais salientar a alta qualidade, potencial para desenvolver argumentos e criatividade na escolha de muitas imagens/fotos, verificou-se uma certa tendência para a normatividade: famílias invariavelmente heterossexuais, pobreza associada a comunidades não-brancas, etc. Dada a produção noutros elementos da avaliação como no ensaio, os candidatos não só se mostram disponíveis como ansiosos por fazer debates segundo ideias mais em linha com a sua geração e menos convencionais. Não devendo o docente forçar certas temáticas, a IB como instituição deve promover nas suas escolas o à-vontade para realizar estas entrevistas nestes moldes argumentativos.

Semelhante comentário pode ser feito em relação às legendas. Legendas estimulantes (mas não crípticas) obtêm melhores resultados do que legendas generalistas. Recomenda-se ainda que seja usado do bom senso; uma legenda demasiado curta é não nefasta como uma demasiado longa. Ainda em relação às legendas deve seguir-se com muito mais frequência a atitude relativa às imagens/fotografias esperando-se que o candidato faça uma relação direta entre as suas ideias e a própria legenda. É preciso também verificar com cuidado se a legenda está língua de trabalho e se não tem erros. Finalmente, embora com frequência se fizesse referência às várias culturas de expressão portuguesa, ainda houve casos em que este aspeto passou omisso. A contextualização cultural é exigida pelo Guia e sem dúvida que também auxilia a manter o foco da entrevista.

Em relação somente ao nível médio, verificou-se que um/a docente digitalizou as perguntas que realizou. Este pode, potencialmente, ser problemático. Por um lado indica que há um formato rígido pré-definido e que a conversa não decorre de forma natural. Independentemente das respostas da/do aluna/o, a pergunta seguinte é a que já estava planeada. Por outro lado, as questões apareceram num caso digitalizadas no que parecia ser a mesma página em que estava a fotografia. Ainda noutra instância foram digitalizadas e anexadas notas que não se relacionavam de todo com a prova que teve lugar. O envio desta informação não é exigido pelo guia mas estas situações revelam parte do processo que seria de outro modo invisível. Por outras palavras, os docentes podem não estar absolutamente seguros da informação que deve ser enviada.

Higher level written assignment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-8	9-12	13-15	16-17	18-20	21-24

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

No geral, os trabalhos escritos de HL WA de Português foram excelentes, a maioria dos candidatos entenderam a tarefa muito bem e se mostraram entusiasmados na elaboração de

seus textos. O nível do idioma Português empregado na maioria dos trabalhos estava de acordo com as expectativas do Higher Level. Ler os trabalhos foi uma experiência agradável e enriquecedora por serem os textos variados e de um alto nível literário

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Criterion A:

A maioria dos candidatos mostraram um nível apropriado na língua portuguesa, em que o uso de vocabulário sofisticado e estruturas gramaticais avançadas foram evidentes. Consequentemente, muitos candidatos/as obtiveram notas altas neste critério. Ficou claro o treinamento na leitura compreensiva dos candidatos para eles puderem produzir textos do nível avançado.

Criterion B:

A grande maioria dos trabalhos apresentados evidencia a capacidade do candidato de refletir sobre uma peça literária desenvolvendo a sua compreensão.

Muitos textos foram bem escritos e um pequeno número de candidatos/as foram capazes de oferecer uma perspectiva nova e surpreendente do tema. A maioria dos candidatos organizou de forma eficaz e clara seus trabalhos e foram capazes de planejar suas tarefas dentro do limite de palavras.

Criterion C:

A maioria dos candidatos teve sucesso neste critério, mostrando tipos de textos e convenções corretos.

Criterion D:

Esta tarefa foi bem executada numa grande quantidade de trabalhos. Muitos candidatos foram claros e pertinentes nos seus preâmbulos. Os objetivos e a razão da escolha do texto ficaram claros em muitos dos trabalhos. A maioria dos candidatos conseguiu explicar como o seu objectivo iria ser atingido e fez a ligação necessária entre o objetivo(s) e o aspecto selecionado a partir da obra literária. Os melhores preâmbulos justificaram a escolha do tipo de texto em termos de como ela iria ajudar a alcançar o objetivo especificado ou porque um estilo particular foi escolhido em relação à obra literária.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Explicar claramente todos os critérios para os candidatos, especialmente o rationale que deve:
- Conter dados específicos da obra e o seu autor assim como uma bibliografia deve ser escrita no formato padrão com referências a todas as fontes.
- Os candidatos devem explicar por que a sua escolha de texto criativo é a forma mais adequada para atingir os seus objetivos. É preciso eles explicarem como o objetivo é

alcançado através dos aspectos selecionados; não basta apenas mencionar o tipo de texto.

- É preciso ter certeza de que os candidatos tenham um objetivo claro em todo o processo em que produzirem o trabalho
- A melhor forma de garantir um trabalho de nível avançado é os alunos trabalharem continuamente na utilização rigorosa e eficaz do vocabulário e assim poderão transmitir o seu ponto de vista de forma mais pertinente e significativa.
- Não só o vocabulário deve ser trabalhado rigorosamente mas também a pontuação, acentuação, conectivos e a variedade de tempos verbais.

Standard level written assignment

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-7	8-11	12-14	15-17	18-20	21-24

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

A maioria dos candidatos conseguiu alcançar o propósito do trabalho, escrevendo de maneira fluente e clara. Os textos apresentaram um vasto teor de conhecimento e de estruturas complexas que facilitavam a compreensão e o entendimento acerca do assunto. Além disso, o conteúdo dos textos foi excelente. Muitos estudantes argumentaram a favor de suas ideias e contra outros hábitos vigentes, como a questão do excesso de tecnologia, do uso exagerado de celulares, televisores etc., ressaltando os pontos positivos e negativos do seus usos.

Os candidatos se adequaram ao tema, ao tipo e, ainda, dissertaram sobre questões baseando-se em suas experiências e vivências – sem que isso prejudicasse o teor do texto com julgamentos desnecessários e improdutivos. Os textos que traziam aspectos culturais como: Carnaval, Comida típica etc., sendo descritos de modo imparcial sem teor pejorativo ou ofensivo.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A:

De um modo geral, as composições alcançaram um bom nível de proficiência, sendo que algumas obtiveram um excelente nível comunicativo. Os tipos textuais mais comuns foram: artigos, cartas, discursos; algumas entrevistas, diários e panfletos. Alguns não continham as estruturas corretas ou traziam um dos componentes em falta, como a bibliografia, por exemplo.

Os assuntos foram bem explicados e não houve confusão para entender do que se tratava ou, supostamente, deveria se tratar o texto. Em alguns casos, certos candidatos não

especificavam claramente para quem se destinava o texto, embora fosse possível perceber pelo contexto. Somente um exame foi completamente inapropriado, não sendo possível perceber do que se tratava (qual seria o assunto, o tipo, o público?). Tal texto pautou-se em repetições desconexas que justapostas não faziam sentido algum.

Alguns textos traziam descrições complexas sobre o assunto que seria discutido; outros descrições menos complexas, contrapondo-se à estrutura do texto que estava inferior ao da descrição inicial.

Em alguns casos, a descrição do assunto (*rationale*) marcava o público alvo e o assunto do texto estando melhor organizada que o próprio texto; em outros casos, o texto não trazia a informação que supostamente deveria ser introduzida (no "*rationale*") e havia sido assinalada no início. Houve ainda poucos textos cuja estrutura estava incompleta ou não trazia uma das seções obrigatórias, como o "*rationale*" ou a bibliografia.

Critério B

Sem grandes problemas; a construção dos textos divididos ou separados pelos parágrafos (que continham e resumiam uma ideia completa) foi observada em praticamente todos os textos. A maioria dos textos estava muito bem organizada, sendo que as ideias estavam logicamente colocadas, de modo a fazer com que um falante nativo conseguisse depreender seu sentido.

O maior problema encontrado foi a escassez de pontuação, inclusive textos muito bem organizados, claros e proficientes, não traziam a pontuação correta ou não havia pontuação, sendo que a ideia só estava separada pelo início do parágrafo e pelo ponto final.

Critério C

Alguns textos continham estruturas complexas (voz passiva, uso regular do subjuntivo, tempos verbais compostos etc.); certos candidatos tinham uma fluência muito boa e utilizavam essas estruturas. Já os candidatos menos proficientes apresentavam estruturas simples; houve uma recorrência muito grande (em muitos exames) do uso incorreto de gênero (do masculino e do feminino); muitos alunos se confundiam e oscilavam em certos momentos, usando até no próprio texto, a mesma palavra como feminina e masculina.

A utilização das formas plurais dos verbos também foi um problema para alguns candidatos que, embora tivessem certa fluência, se confundiam com estruturas que exigissem o plural - colocando o verbo no singular para um sujeito plural. O plural de uma forma geral foi um problema para alguns estudantes, não só em relação à concordância verbal, mas também à nominal. O uso do plural também foi um problema para muito candidatos.

A adaptação da linguagem ao gênero textual foi, na maioria das vezes, bem-sucedida, salvo os casos em que o candidato não adaptou a estrutura formal do seu texto ao modelo do gênero em questão. No caso das cartas, muitos candidatos não conseguiram utilizar as estruturas gramaticais formais que indicam se tratar de uma carta, por exemplo: os mecanismos de cortesia: "meus cumprimentos, atentamente etc.". Houve também confusão no uso da pessoa do discurso - alguns iniciavam o texto na primeira pessoa do singular e terminavam na

terceira. Isso também foi observado em relatos de diário em que o candidato oscilava as pessoas do discurso.

Alguns candidatos usaram também de outras variantes da Língua Portuguesa, além de enfatizar o tipo de linguagem a ser utilizada - formal, informal etc.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- É importante mencionar que os melhores textos adaptaram à linguagem ao público alvo com coerência e, ao mesmo tempo, coesão. Grande parte dos textos tinha coerência, ou seja, podiam ser entendidos, possuíam uma sequência lógica, um raciocínio percebível, com início, meio e fim, mas o excesso de erros gramaticais, como: falta de pontuação, confusão das palavras e do gênero do discurso; falta de concordância verbal, de regência nominal; ausência de conectivos (conjunções), de plural, tornava o texto difícil de fluir, sendo o fluxo das ideias interrompido por questões estruturais.
- Os melhores candidatos escreveram com fluência e coerência, ou seja, embora tivessem alguns lapsos estruturais, eles em nada influenciavam no andamento do texto. Vale a pena referir que não são os erros gramaticais que prejudicam por completo o entendimento do texto, mas alguns erros específicos tornam essa continuidade um tanto exaustiva.
- Alguns candidatos precisam pesquisar melhor, usando outras fontes para além de alguns sites citados nas bibliografias; alguns destes sites estão desatualizados e trazem informações inverídicas. Os sites governamentais, geralmente, trazem melhores informações, quando o assunto estiver relacionado aos aspectos culturais, informações históricas etc. Os trabalhos que se pautaram em notícias divulgadas em jornais de grande circulação, pareciam possuir informações mais atualizadas e verídicas

Higher level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-10	11-20	21-32	33-43	44-53	54-57	58-60

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Questões as quais os candidatos deviam responder com uma frase do texto resultaram difíceis em alguns casos já que os candidatos escreviam uma oração completa o que não era

necessário para a resposta. (por exemplo perguntas 1-3) Alguns candidatos não leram atenciosamente e com cuidado algumas instruções (especialmente as perguntas 34, 37 e 40)

Alguns candidatos apresentaram dificuldades nas questões que partem de um conceito mais geral (**4, 5 e 6; texto A**) para um mais específico, como encontrar o sinónimo de uma palavra num sentido, usado especificamente com aquele sentido no contexto do texto.

Em geral as questões abertas que exigiam respostas curtas tiradas do texto (perguntas 1-3, 11) resultaram as mais difíceis já que os candidatos tiravam do texto mais palavras das necessárias para a tarefa.

Em alguns casos, os candidatos não leram as instruções atenciosamente por isso, não conseguiram responder corretamente as perguntas.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

A maioria dos candidatos foram bem-sucedidos em tarefas de vocabulário e de compreensão de texto, por exemplo nas questões em que deviam encontrar as frases verdadeiras (por exemplo perguntas 7-9).

Também, aquelas questões nas quais deviam tirar a palavra do texto correspondente à definição (por exemplo perguntas 15-17)

Na maioria dos casos os candidatos se mostraram bem-sucedidos no texto literário, evidenciando uma excelente compreensão das diferentes questões (20-29)

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Qs 1-3 Questões de média a difícil, como já está explicado anteriormente, alguns alunos tiraram do texto mais informação da necessária

Qs 4-6 Questões de média a difícil. Alguns candidatos erraram em encontrar o sinónimo de acordo com o texto.

Qs 7-10- Questões de média a fácil. Quase todos os candidatos foram bem-sucedidos neste tipo de perguntas em que deviam encontrar o final da frase.

Q 11. Alguns alunos responderam com mais vocabulário do necessário.

Qs 12-13 Questões de média a fácil. Em geral os alunos foram bem-sucedidos nas perguntas de escolha múltipla

Q 14 A maioria respondeu bem este tipo de perguntas em que deviam encontrar as frases verdadeiras

Qs 15-17 questões de média a fácil. A maioria conseguiu encontrar a palavra correspondente à definição

Qs 18-19 Questões de média dificuldade. Alguns candidatos tiraram do texto mais palavras das necessárias.

Qs 20-22 Questões nível fácil. A maioria conseguiu indicar a referência da palavra sublinhada no texto literário.

Qs 23-25 Nível médio de dificuldade. A pergunta 23 foi a mais difícil de acordo com as respostas dos alunos. Mais em geral, os candidatos não apresentaram dificuldade aqui

Qs 26-28 Nível fácil. Os alunos foram bem-sucedidos nestes tipos de perguntas em que deviam substituir as palavras do texto com os seus significados.

Q 29 Idem pergunta 14

Qs 30-33 idem qs 4-6

Qs 34-36. Idem qs 1-3.

Qs 37-40 Dificuldade média. Especialmente difícil para alguns candidatos foi a pergunta 37 já que muitos candidatos tiraram partes erradas do texto.

Qs 41-44 Dificuldade média. Os candidatos não tiveram dificuldades em obter o ponto com o \surd e a justificativa

Qs 45-48 Idem qs 7-10

Qs 49-51 Dificuldade média a difícil. Alguns candidatos erraram nas perguntas 49 e 51

Qs 52-54 Nível fácil. A maioria indicou muito bem a que se referiam as palavras sublinhadas

Q 55. Nível fácil. Todos os candidatos responderam bem este tipo de perguntas de escolha múltipla.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Se aconselha treinar os candidatos nos diferentes tipos de perguntas, especialmente naquelas que devem pegar as palavras exatas do texto.
- É preciso praticar especificamente a organização do tempo não só para a realização dos exercícios mas também para a leitura de prova.
- É necessário mais atenção no desenvolvimento da habilidade de deduzir significado no contexto ao encontrar uma palavra desconhecida dentro do texto. As vezes acontece com o Português que uma palavra pode mudar o sentido segundo o contexto em que ela aparece. Este ponto foi um dos mais difíceis para os candidatos.

Standard level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-7	8-14	15-20	21-26	27-32	33-41	42-45

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Questões que partem de um conceito mais abrangente (**4, 5 e 6; texto A**) para um mais específico, como buscar no texto uma única palavra que representa a descrição de um sentido, usado especificamente com aquele sentido no contexto do texto, pareceu difícil para alguns candidatos.

A maioria dos estudantes, cuja resposta estava errada nesse tipo de questão, entendeu que a palavra poderia estar numa determinada frase e, conseqüentemente, por não entender o sentido – alguns copiaram palavra(s) que supostamente estavam abrangidas pelo significado da palavra correta; por exemplo: a resposta correta de uma delas seria somente “barro”, entretanto, grande parte dos estudantes respondeu “lamparina de barro” ou “lamparina” o que está incorreto, visto que lamparina não corresponde à descrição do sentido de “barro”.

O mesmo ocorreu nas **questões 30, 31 e 32 do texto D**; para responder essa questão os candidatos recebiam uma informação conceitual da palavra que deveria ser retirada do texto; muitos candidatos copiaram trechos que não traziam o sentido da palavra, mas que estavam no mesmo período que continha a resposta certa. É possível que alguns estudantes tenham acertado a questão por assimilação de sentido, não necessariamente por saber o sentido da palavra.

Na questão (**questão 8, texto A**) que perguntava, de um modo muito abrangente, em que a resposta deveria conter as designações das músicas; neste caso, os alunos devem evitar completar a resposta pela metade; por exemplo: a questão pretendia que o aluno respondesse os nomes das músicas (a quantidade de músicas compostas também estaria correta) – contudo, se alguns estudantes respondessem somente **uma** das músicas, a resposta estaria parcialmente correta, mas na folha de respostas a resposta só estaria correta se o aluno escrevesse **todas** as músicas e não somente uma ou duas.

Tendo em conta a complexidade e pela flexibilidade semântica da Língua Portuguesa, as questões que partiam de uma informação geral para outra específica – conceito/palavra, foram as questões que suscitaram mais dúvidas nos alunos (que tentavam adivinhar o sentido colocando trechos inteiros que continham a palavra). Contudo, a maioria dos estudantes analisados não teve grandes problemas em outras áreas, poucos estudantes deixaram questões em branco ou não conseguiram encontrar a respostas para as perguntas realizadas.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

A grande maioria dos estudantes avaliados conseguiu responder as questões que avaliavam informações de compreensão específica, principalmente as que pediam para ligar o trecho da frase ao sentido que a completava; questões que testavam sinônimos perfeitos (uma palavra por outra); questões para marcar “verdadeiro e falso”.

As questões de compreensão geral do texto, como questões de múltipla escolha, foram respondidas sem grandes problemas; não havendo dúvidas de que os estudantes conseguiram compreender e entender bem o texto. Muitos estudantes utilizaram estruturas mais complexas e não se restringiram somente à cópia de trechos do texto, mas buscaram responder do maneira mais completa e correta possível.

Poucos estudantes erraram algumas questões (**questão 19-21, texto B/ 37-41 texto D**). a informação avaliada na primeira fazia referência ao uso dos pronomes, não tendo relação com a segunda que pedia para que o candidato escrevesse a palavra que se referia à informação apresentada. O que demonstra que os estudantes entenderam bem o propósito da questão.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Qs 1-3: Questões fáceis de responder sendo que a informação estava clara no texto, especialmente a questão 2, nenhum estudante errou esta questão.

Qs. 4-6. Questões de nível médio, mas que se tornaram difíceis pela complexidade da informação questionada, principalmente a questão 4 que trazia a palavra “barro” cujo sentido só poderia ser retomado caso o estudante entendesse perfeitamente o contexto e a frase em que ela foi usada.

Qs 8-10. Questões de nível médio; não suscitou grandes dúvidas, a maioria dos candidatos respondeu corretamente de acordo com a folha de respostas, embora a questão 8 pudesse suscitar dúvidas (como mencionado na seção sobre as “áreas mais difíceis”).

Q 11. Questão média para fácil; poucos estudantes erraram esta questão, embora alguns responderam A como resposta correta.

Qs 12-14. Questões de nível médio para difícil; alguns candidatos escreveram frases soltas, retiradas de partes do texto que não tinham relação com o que havia sido perguntado; com exceção da questão 14 que foi respondida corretamente pela maioria dos candidatos.

Qs 15-18 Questões que não apresentaram grandes dificuldades; a maioria dos estudantes conseguiu responder corretamente.

Qs 19-21. A maioria dos candidatos acertou esta questão; não apresentando grandes dificuldade; salvo a questão 21, alguns estudantes responderam “nesse” ao invés de “nosso”.

Q 22. A maioria dos estudantes respondeu esta questão corretamente; nível fácil.

Q23. Questão de nível difícil; poucos estudantes conseguiram escrever corretamente a resposta, buscando copiar trechos inteiros do texto que não estavam relacionados com a resposta.

Q24 . Questão de nível fácil; nenhum candidato errou esta questão.

Qs 25 – 26. Questões de nível médio; alguns estudantes responderam corretamente a 26, mas erraram a 25; outros trocaram as respostas, respondendo a 26 como 25 e vice-versa.

Qs 27 -29. Questão de nível difícil; poucos alunos conseguiram acertar a questão inteira; muitos reponderam F e G.

Qs 30-32 Questão de nível difícil (já mencionada na primeira seção sobre questões difíceis); muitos alunos copiaram trechos da frase que continha o sinônimo, mas não conseguiram encontrar a palavra correta no texto.

Qs 33-35 Idem 30-32.

Qs 36-40 Questões de nível fácil; poucos alunos erraram estas questões; alguns marcaram a letra G.

Qs 41 – 45 Questões de nível fácil para médio; poucos alunos não conseguiram responder ou responderam incorretamente.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

Os candidatos não devem copiar trechos inteiros do texto, esperando que a resposta correta esteja no meio de um período longo; é preciso ter atenção ao fato de que alguns candidatos respondem buscando acertar por assimilação, isto é, “a resposta pode estar por aqui”.

Seria interessante ressaltar a necessidade de se compreender o sentido da palavra de acordo com o contexto em que ela é usada, não partindo somente de sua estrutura morfológica; dependendo do modo como é usada, uma palavra em Língua Portuguesa, pode até contradizer o seu próprio sentido, afirmando o oposto do que significa. É preciso enfatizar a necessidade de buscar entender o texto partindo do uso da língua, do modo como essas estruturas estão inseridas dentro de um contexto que pode alterar completamente o seu sentido.

Questões cujos conceitos são complexos devem focar em informações que podem ajudar a compreender o texto, ao invés de informações específicas sobre um assunto que não ajuda o candidato a perceber do que se trata o texto/parágrafo.

Higher level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-6	7-13	14-20	21-26	27-33	34-41	42-45

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Na generalidade, os candidatos foram capazes de escrever textos sintaticamente corretos. A maior dificuldade esteve na ortografia da língua portuguesa. É evidente a intervenção da língua espanhola e da língua inglesa na ortografia do Português. Para os falantes de Português do Brasil é nítida a dificuldade em acentuar as palavras.

Na Secção B houve alguma dificuldade a nível da coerência da argumentação. Foi igualmente evidente a dificuldade de desenvolvimento do tópico relacionado com o “meio-ambiente”, pois para além dos vocábulos utilizados terem sido, na generalidade, inadequadamente aplicados, as ideias desenvolvidas careceram de sustentação sólida e adequada à realidade presente.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Relativamente à Secção A, os alunos foram, em geral, capazes de elaborar textos variados autênticos, apresentando situações de forma detalhada e que poderiam, de facto, ter sido reais.

O uso de estruturas sintáticas complexas foi evidente para a maioria dos candidatos.

Alguns deles foram competentes na utilização de provérbios e expressões idiomáticas específicas da cultura de um país lusófono, o que indica um domínio excepcional da utilização real da língua.

Os tipos de texto escolhidos foram, normalmente, respeitados.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Secção A:

Na generalidade, a Secção A, por dar oportunidade de opção, foi bem desenvolvida e o tipo de texto escolhido bem elaborado. A maioria dos candidatos conseguiu demonstrar

proficiência linguística, mostrando capacidade para escrever textos gramaticalmente corretos e muitas vezes com estruturas complexas.

Secção B:

Nesta secção foi evidente alguma dificuldade na argumentação e análise profunda da questão apresentada.

Verificou-se igualmente que esta secção foi redigida com menos cuidado, possivelmente pelo facto de os candidatos terem dedicado mais tempo à redação da secção A. Assim, verificaram-se mais erros a nível da ortografia e da organização frásica.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Os candidatos deveriam ser instruídos para lerem criteriosamente as questões apresentadas.
- Seria recomendável que os professores dedicassem tempo à identificação personalizada dos erros sintáticos e ortográficos e trabalhassem individualmente essas particularidades. Como já referido, muitos alunos escreveram palavras em inglês (possível língua de aprendizagem) e espanhol (língua nativa de alguns candidatos e muito próxima da língua portuguesa).
- Os professores deverão trabalhar sempre com textos atuais e apresentar uma variedade de documentos autênticos, para que os candidatos possam absorver estas particularidades da língua.
- Os candidatos beneficiariam se os trabalhos escritos fossem redigidos durante o tempo real de exame, para aprenderem a fazer uma melhor gestão do tempo.
- Os professores não deverão esquecer de trabalhar a coerência semântica, a qual prejudicou os candidatos na secção B e de lembrar os alunos que nesta secção é pedido que escolham um tipo de texto estudado em aula, apesar de não haver um critério específico para avaliação desta particularidade.

Standard level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-6	7-11	12-13	14-17	18-20	21-22	23-25

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Critério A:

O comando da linguagem foi na generalidade efetivo, visível em mais de metade dos candidatos. No entanto, houve alguns candidatos que apresentaram um comando da linguagem limitado, demonstrando problemas básicos com o masculino e feminino, plurais, estruturas verbais, pronomes e preposições. Cerca de um quarto dos candidatos conseguem utilizar estruturas mais complexas, fazendo as ligações das frases com conectores adequados e com um vocabulário variado de forma cuidada e efetiva.

Foi também um enorme prazer observar que 98% dos candidatos cumpriram com o número de palavras solicitado. Em muito poucos exames não se observou este requisito tendo sido aplicada a penalidade de 1 ponto conforme consta no subject guide. E também não se observou um excesso de escrita por parte dos candidatos, o que foi benéfico porque evitou em muitos casos o uso de repetições.

Critério B:

Um grande número de candidatos organizou de forma clara e efetiva as suas ideias, usando parágrafos devidamente. (Questões 1,2,3,4,5). Os mais fracos pouca pontuação fizeram, não usaram parágrafos e não organizaram as suas ideias ou não argumentaram de forma apropriada, mas foi uma minoria.

Alguns candidatos exprimiram conselhos de forma apropriada (questão 3, conjunto de orientações.) e com evidências, no entanto os mais fracos tiveram dificuldades em apresentar ideias, não cumprindo os requisitos solicitados. Boa parte dos que escolheram a Q5 (Discurso) usaram argumentos convincentes e alguns foram mesmo eloquentes.

Os que optaram por escolher a questão 2 (email) revelaram organização das ideias, transmitindo-as de forma clara e coerente, tendo alguns demonstrado mesmo uma certa criatividade. Os mais fracos foram confusos nas ideias devido ao vocabulário limitado e falta de cuidado nas estruturas gramaticais básicas.

A maior parte dos que optaram pela questão 4 conduziram bem a entrevista e utilizaram um adequado registo. Os mais fracos não falaram sobre o que era solicitado, não falaram em projetos futuros ou na experiência profissional do entrevistado.

Alguns dos candidatos que optaram pela questão 1 (artigo), falaram sobre o que se pedia mas a maior parte não falou sobre o papel que desempenhava na ONG, nem sobre os aspetos positivos e negativos do seu voluntariado e sobre as diferenças culturais dos povos. Penso que foi a questão em que os candidatos tiveram mais dificuldades, mesmo os mais fortes não cumpriram com a totalidade das convenções solicitadas para este tipo de texto.

Critério C:

Foi no formato que os candidatos mais dificuldades apresentaram. Mesmo os candidatos que revelaram uma linguagem cuidada utilizaram estruturas gramaticais de forma adequada, esqueceram-se de algumas convenções requeridas para cada tipo de texto.

Na questão 4, grande parte não colocou o local e data da entrevista nem cabeçalho. Na questão 5 (Discurso) grande parte não fez perguntas, repetições, momentos de humor; ou seja não utilizaram mecanismos de interação com o público.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Todas as questões foram escolhidas pelos candidatos. As questões 2 e 4 foram as mais populares, seguidas de perto pelas questões 1 e 3 A questão 5 foi a menos escolhida.

Questão 1: Diversidade cultural – Artigo

As melhores respostas foram as que se focaram na importância do evento para unir os povos, tendo falado nas diferenças culturais. Os candidatos mais fortes conseguiram escrever o artigo com introdução, desenvolvimento e conclusão adequados e suscitando o interesse do leitor. Utilizaram um tom e registo adequados e com detalhes pertinentes sobre a diversidade cultural em geral.

Os mais fracos não falaram sobre as suas experiências na organização e não falaram sobre os diferentes hábitos e diferenças culturais dos povos que estiveram presentes no evento. Alguns não puseram nem título/cabeçalho, nem autor.

Questão 2: Costumes e tradições – Email

A maior parte dos candidatos apresentou uma estrutura do género email, usou um registo apropriado, dividindo o texto com parágrafos coesos e utilizando elementos lexicais que facilitaram a estruturação das ideias.

No entanto, alguns deles, esqueceram-se de algumas das convenções requeridas para este tipo de texto; assunto e uma proposta de resposta ao destinatário.

Questão 3: Saúde – Conjunto de orientações

A maior parte dos alunos explicou o conteúdo do que foi estudado e apresentou um conjunto de recomendações de forma clara e coerente. Os parágrafos foram construídos com elementos coesivos para estruturar as ideias com maior eficácia.

A maior fraqueza registada esteve relacionada com as convenções requeridas para este tipo de texto. Alguns dos candidatos não organizaram sequencialmente as suas ideias, não tendo recorrido a subtítulos ou numeração, o que poderia ter facilitado uma melhor ordenação.

Questão 4: Lazer – Entrevista

A maior parte dos candidatos destacou os pontos mais relevantes da entrevista, escreveu as perguntas e respostas realizadas ao longo da entrevista e construíram os parágrafos usando elementos coesivos para estruturar o desenvolvimento das ideias com maior eficácia.

Os pontos mais fracos registaram-se nas convenções requeridas. Alguns não mencionaram o local e data da entrevista nem cabeçalho ou título.

Questão 5: Ciência e tecnologia – Discurso

Esta questão foi a menos popular, tendo sido a menos escolhida dos candidatos.

Alguns dos candidatos conseguiram argumentar de forma convincente e eloquente. A maior parte também se dirigiu de forma adequada ao público, usando saudações iniciais.

A parte mais fraca registada verificou-se nos mecanismos de interação com o público, tendo havido poucos candidatos que utilizaram, perguntas de retórica, repetições e momentos de humor. Alguns também se esqueceram dos comentários finais, tendo concluído de forma um pouco abrupta.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Ler cuidadosamente todas as partes da questão e realçar os aspetos essenciais
- Escrever e manter uma letra legível
- Não riscar o enunciado
- Usar corretamente os parágrafos e pontuação
- Escrever o mínimo de palavras solicitado
- Reler o exame antes de entregá-lo